

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	3—1	“CHASSI”	
TABELA DE MANUTENÇÃO	3—2	CORRENTE DE TRANSMISSÃO	3—10
“MOTOR”		BATERIA	3—12
FILTRO DE AR	3—3	DESGASTE DAS SAPATAS DO FREIO	3—12
TUBO DE COMBUSTÍVEL	3—4	FREIO DIANTEIRO	3—13
REGISTRO/FILTRO DE COMBUSTÍVEL	3—4	FREIO TRASEIRO	3—14
VELA DE IGNIÇÃO	3—5	INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO	3—15
FOLGA DAS VÁLVULAS	3—5	REGULAGEM DO FAROL	3—15
DESCOMPRESSOR DE PARTIDA	3—6	AJUSTE DA EMBREAGEM	3—16
AJUSTE DO ACELERADOR	3—7	SUPORTE LATERAL	3—17
AJUSTE DO AFOGADOR	3—8	SUSPENSÃO	3—17
REGULAGEM DE MARCHA LENTA	3—8	RODAS/RAIOS/PNEUS	3—19
PONTO DE IGNIÇÃO	3—9	COLUNA DE DIREÇÃO	3—20
TESTE DE COMPRESSÃO DO CILINDRO	3—9	PARAFUSOS/PORCAS/ELEMENTOS DE FIXAÇÃO	3—20

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

ESPECIFICAÇÕES

“Motor”

Ponto de ignição:

Avanço inicial: 8° APMS a 1300 r.p.m.

Avanço máximo: 28° APMS a 4500 r.p.m.

Vela de ignição: NGK DP8EA-9

Folga dos eletrodos: 0.8 - 0.9 mm

Folga das válvulas:

Admissão: 0,05 mm

Escape: 0,08 mm

Curso livre da manopla do acelerador: 2-6 mm

Rotação de marcha lenta: 1300 ± 100 r.p.m.

Folga da alavanca do descompressor: 1-2 mm

Compressão do cilindro: 14 ± 2kg/cm²

“Chassi”

Folga da corrente de transmissão: 30 - 40 mm

Folga da alavanca do freio dianteiro: 20 - 30 mm

Folga do pedal do freio traseiro: 20 - 30 mm

Folga da alavanca da embreagem: 10 - 20 mm

Pressão do ar do amortecedor dianteiro:

0-20 kPa (0-0,2 kg/cm²) (0-2,8 Psi)

Pressão dos pneus (frios):

Dianteiro: 150 kPa (1,50 kg/cm²) (21 psi)

Traseiro : 150 kPa (1,50 kg/cm²) (21 psi)

MEDIDAS DE TORQUE

Porca do eixo traseiro: 80 - 110 N.m (8,0 - 11,0 kg.m)

Raios das rodas: 2,5 - 5,0 N.m (0,25 - 0,50 kg.m)

Copo do filtro de combustível: 3,0-5,0 N.m (0,3-0,5 kg.m)

FERRAMENTAS ESPECIAIS

Ajustador da válvula: 07708-0030400

Chave de ajuste das válvulas: 07708-0030100

TABELA DE MANUTENÇÃO

Esta tabela foi baseada nas condições normais de uso. Motocicletas submetidas a condições mais severas ou incomuns deverão ter seus períodos de manutenção abreviados.

ITEM	OPERAÇÃO	500 e 3000 km	6000 km	A cada...Km	Ref. Pág.
Óleo do motor obs.1	— Trocar	■	■	3000	2-2
Elemento do filtro de óleo obs.2	— Substituir	■	■	3000	2-2
Filtro de tela	— Limpar			12000	2-3
Filtro de ar obs. 3	— Limpar		■	6000	3-3
Vela de ignição	— Limpar, ajustar ou trocar	■	■	3000	3-5
Folga das válvulas	— Verificar e ajustar	■	■	3000	3-5
Carburadores	— Regular / limpar	■	■	3000/6000	Cap.4
Afogador	— Verificar e ajustar	■	■	3000	3-8
Acelerador	— Verificar e ajustar	■	■	3000	3-7
Descompressor de partida	— Verificar e ajustar	■	■	3000	3-6
Tanque e tubulações	— Verificar	■		6000	3-4
Filtro de combustível	— Limpar	■		6000	3-4
Rolamentos da coluna de direção	— Verificar e ajustar	■	■	6000	3-20
Cabos: freio dianteiro e embreagem	— Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	3000	3-13/3-16
Freio traseiro	— Verificar e ajustar	■	■	3000	3-14
Sapatas do freio	— Verificar o desgaste	■	■	3000	3-12
Aros e raios das rodas	— Verificar e ajustar	■	■	3000	3-19
Pneus	— Calibrar	■	■	1000	3-19
Corrente de transmissão	— Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	1000	3-10
Nível do eletrólito da bateria	— Verificar e completar	■	■	1000	3-12
Lâmpadas e equipamentos elétricos	— Verificar	■	■	3000	Cap.18
Suspensão dianteira	óleo			12000	3-18
	pressão do ar	■	■	3000	3-17
Suspensão traseira obs.4	— Engraxar		■	6000	3-19
Braço oscilante	— Engraxar		■	6000	3-19
Parafusos, porcas e fixações	— Verificar e reapertar	■	■	3000	3-20

Obs.: 1. Verifique diariamente o nível do óleo e complete, se necessário.

2. Efetuar a primeira troca aos 500 km e a segunda aos 6000 km.

3. Em condições de muita poeira, limpar com mais frequência

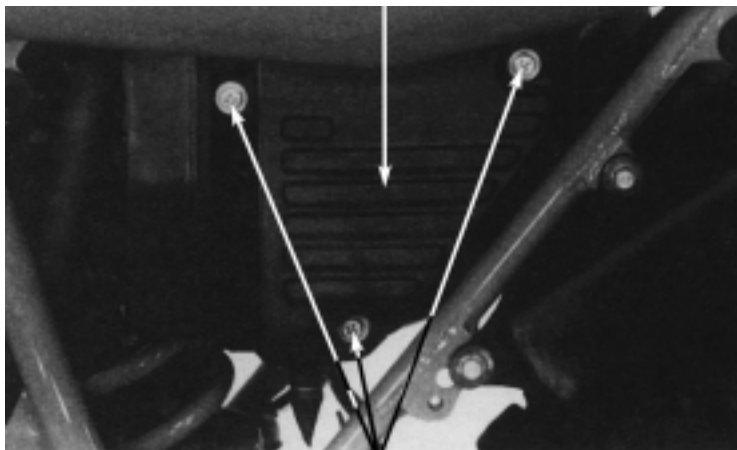
4. Utilizar somente graxa à base de bissulfeto de molibdênio (MoS₂).

FILTRO DE AR

Remova a tampa lateral esquerda.

Remova a tampa da carcaça do filtro de ar soltando os três parafusos de fixação.

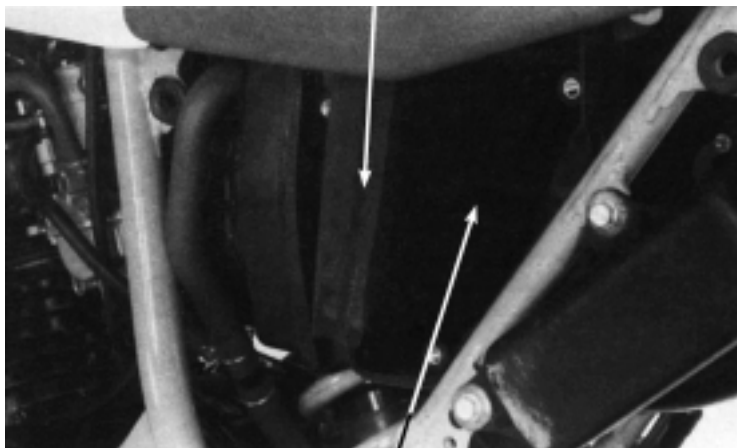
TAMPA DA CARÇA DO FILTRO DE AR



PARAFUSOS

Remova o elemento do filtro de ar e o suporte. Separe o elemento do suporte.

ELEMENTO



SUPORTE

Lave o elemento com solvente não inflamável e deixe secar bem.

Embeba o elemento em óleo para transmissão (SAE 80-90) até saturá-lo e retire o excesso de óleo espremendo o elemento.

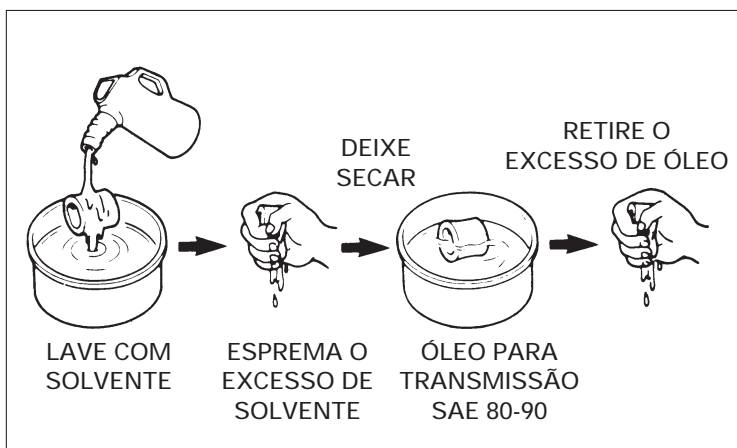
Instale o elemento em seu suporte.

Instale o elemento e o suporte na carcaça do filtro de ar.

Instale a tampa da carcaça do filtro de ar e a tampa lateral esquerda.

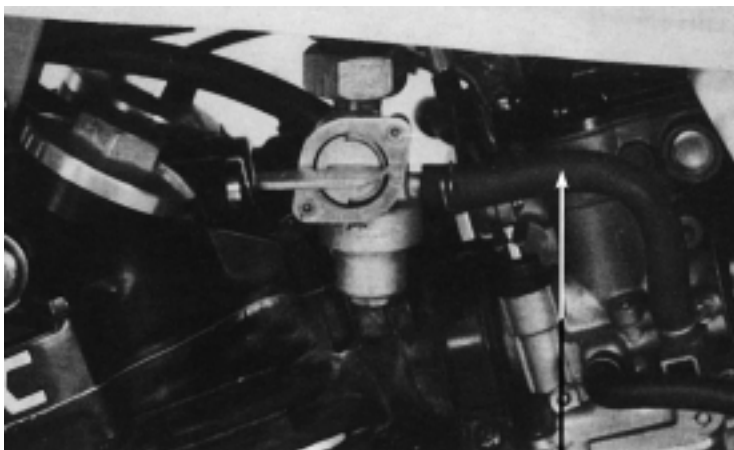
CUIDADO

Nunca use gasolina ou solventes inflamáveis para lavar o elemento do filtro de ar, pois poderão provocar incêndios ou explosões.



TUBO DE COMBUSTÍVEL

Substitua o tubo de combustível caso apresente sinais de deterioração, danos ou vazamentos.



TUBO DE COMBUSTÍVEL

REGISTRO/FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Verifique se o combustível flui normalmente através do registro de combustível.
Se o fluxo estiver restringido, limpe o filtro de combustível.
Feche o registro (posição OFF).
Remova o copo do filtro, o anel de vedação e a tela do filtro. Drene o combustível em um recipiente adequado.

⚠ CUIDADO

O combustível é extremamente inflamável e até explosivo sob certas condições. Ao drenar o combustível, mantenha a motocicleta longe de chamas ou faíscas. Não fume no local.

Lave o copo e a tela do filtro com solvente não inflamável.

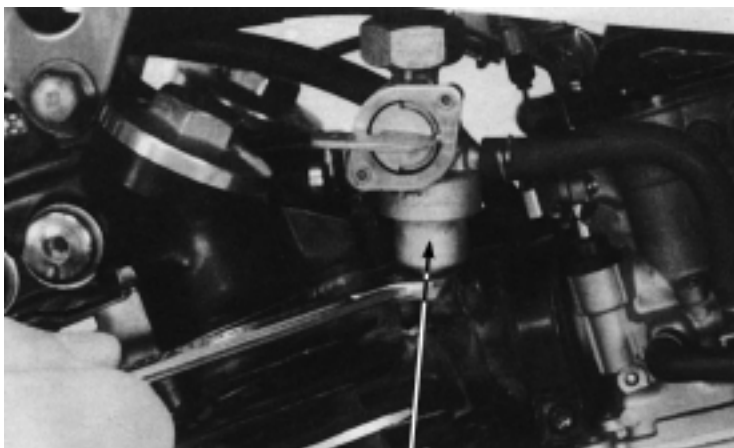
Reinstale a tela, alinhando as marcas de referência.

Substitua o anel de vedação.
Reinstale manualmente o copo do filtro, certificando-se que o anel de vedação esteja em sua posição correta. Aperte em seguida.

TORQUE: 3-5 N.m (0,3-0,5 kg.m)

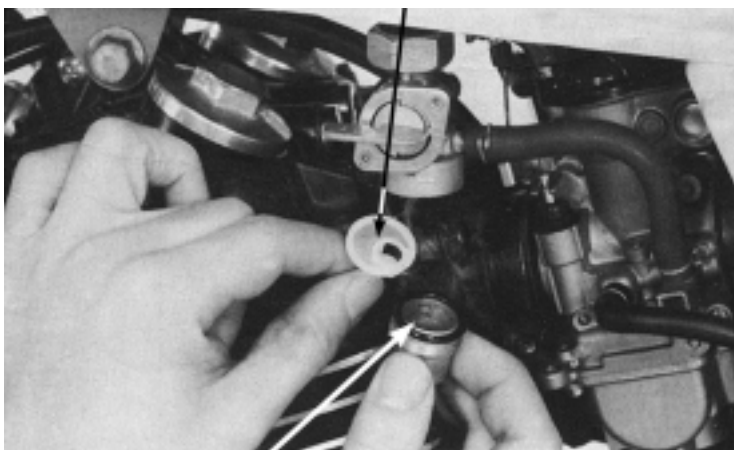
NOTA

Após a montagem, verifique se não há vazamentos de combustível.



COPO DO FILTRO

TELA DO FILTRO



ANEL DE VEDAÇÃO

VELA DE IGNIÇÃO

Desconecte o supressor de ruídos da vela de ignição e remova a vela com a chave apropriada. Inspeção os eletrodos para verificar suas condições de uso. O eletrodo central deve ter cantos vivos e o lateral uma espessura uniforme. Substitua a vela se estiver danificada.

Se os depósitos de carvão puderem ser removidos com jato de areia ou escova de aço, a vela poderá ser usada novamente.

Verifique a folga dos eletrodos com um calibre de lâminas e ajuste, se necessário, dobrando o eletrodo lateral.

VELA RECOMENDADA: NGK DP8EA-9

Folga dos eletrodos: 0,8-0,9 mm

Verifique o anel de vedação da vela e substitua-o se estiver danificado.

NOTA

Instale a vela manualmente até que o anel de vedação encoste no cilindro. Dê o aperto final com a chave de velas. (F.E. n.º 07609-0010201).

FOLGA DAS VÁLVULAS

NOTA

Inspeção e ajuste a folga das válvulas com o motor frio (abaixo de 35º)

Remova o assento .

Feche o registro de combustível (posição OFF) e desconecte o tubo de combustível.

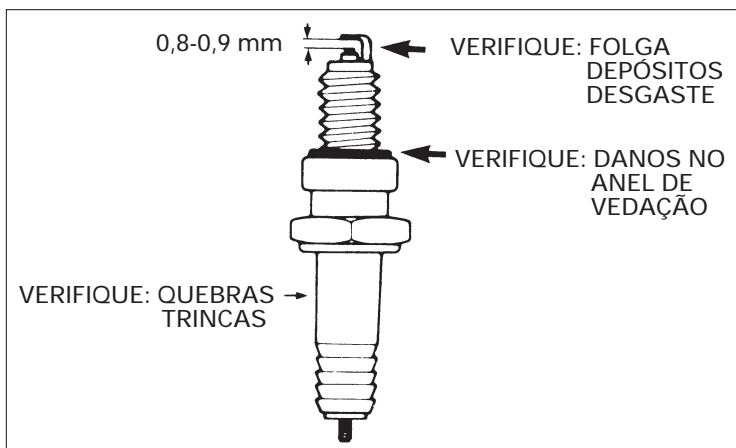
Remova o tanque de combustível.

Remova as tampas do orifício da árvore de manivelas e do orifício das marcas de referência. Remova as tampas de regulagem das válvulas.

Gire a árvore de manivelas no sentido anti-horário e alinhe a marca "T" do rotor do alternador com a referência da tampa lateral esquerda do motor. O pistão deverá estar no ponto morto superior na fase de compressão. Certifique-se que a alavanca do descompressor esteja livre.

Verifique a folga das válvulas de admissão e escape introduzindo um calibre de lâminas entre o parafuso de ajuste e o balancim secundário de cada válvula.

FOLGA DAS VÁLVULAS: Admissão: 0,05 mm
Escape: 0,08 mm



MARCA DE REFERÊNCIA



MARCA "T"



CÁLIBRE DE LÂMINAS

PARAFUSO DE AJUSTE

Para ajustar, solte a contraporca e gire o parafuso de ajuste até haver uma pequena pressão sobre o cálibre de lâminas. Fixe o parafuso de ajuste e aperte a contraporca.

Verifique novamente a folga das válvulas.

Instale as tampas de regulação das válvulas, do orifício das marcas de referência e do orifício da árvore de manivelas.

Reinstale o tanque de combustível e o assento.

DESCOMPRESSOR DE PARTIDA

NOTA

O ajuste da folga do descompressor deve ser feito após o ajuste das válvulas.

Remova a tampa do orifício da árvore de manivelas e do orifício das marcas de referência. Gire a árvore de manivelas no sentido anti-horário e alinhe a marca "T" do rotor do alternador com a marca de referência da tampa lateral esquerda do motor.

Certifique-se que o pistão está no ponto morto superior na fase de compressão.

Verifique a folga na extremidade da alavanca superior do descompressor.

FOLGA CORRETA: 1-2 mm

Para ajustar, solte a contraporca e gire a porca de ajuste.

ATENÇÃO

Uma folga excessiva na alavanca do descompressor de partida dificultará a partida, enquanto que uma folga insuficiente irá prejudicar o funcionamento do motor em marcha lenta, podendo inclusive queimar as válvulas.

Reinstale as tampas do orifício da árvore de manivelas e do orifício das marcas de referência.

Outras Verificações

Verifique se o cabo do descompressor está dobrado ou com sinais de desgaste, o que poderá prender o cabo ou provocar sua ruptura. Lubrifique o cabo com óleo de boa qualidade para evitar desgastes prematuros ou corrosão.

AJUSTADOR DA VÁLVULA



CÁLIBRE DE LÂMINAS

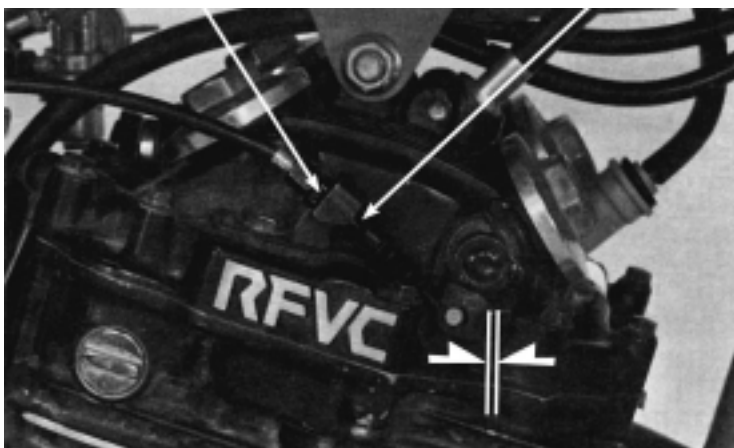
MARCA DE REFERÊNCIA



MARCA "T"

PORCA DE AJUSTE

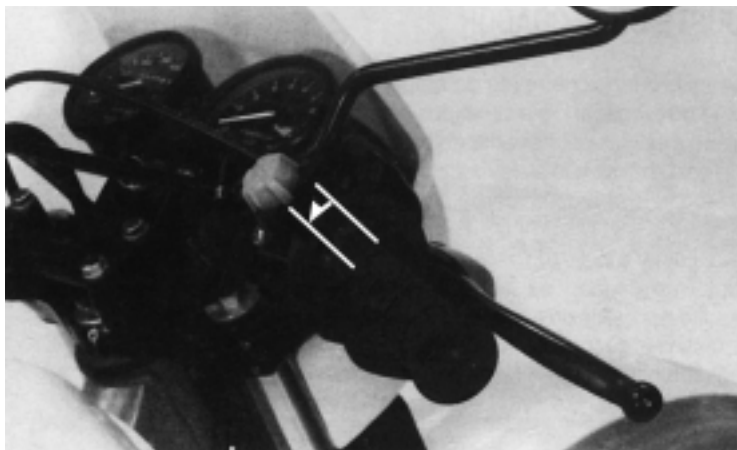
CONTRAPORCA



AJUSTE DO ACELERADOR

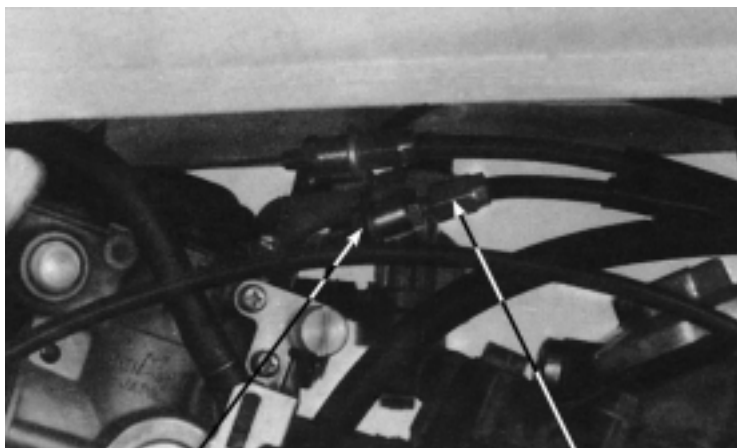
INSPEÇÃO DO CABO

Verifique se a manopla do acelerador funciona suavemente desde a posição completamente fechada até sua abertura total e em todas as posições do guidão. Verifique as condições dos cabos do acelerador, desde a manopla até o carburador. Se os cabos estiverem partidos, torcidos ou colocados de forma incorreta, deverão ser substituídos ou colocados na posição certa. Verifique a tensão do cabo com o guidão totalmente virado para a esquerda e para a direita. Lubrifique o cabo do acelerador com óleo de boa qualidade para impedir desgaste prematuro e corrosão.



FOLGA DA MANOPLA DO ACELERADOR

A folga normal da manopla do acelerador é de aproximadamente 2-6 mm de rotação da manopla. Os ajustes maiores são feitos através do ajustador inferior posicionado junto aos carburadores. Afrouxe a contraporca e gire o ajustador no sentido desejado para aumentar ou diminuir a folga.



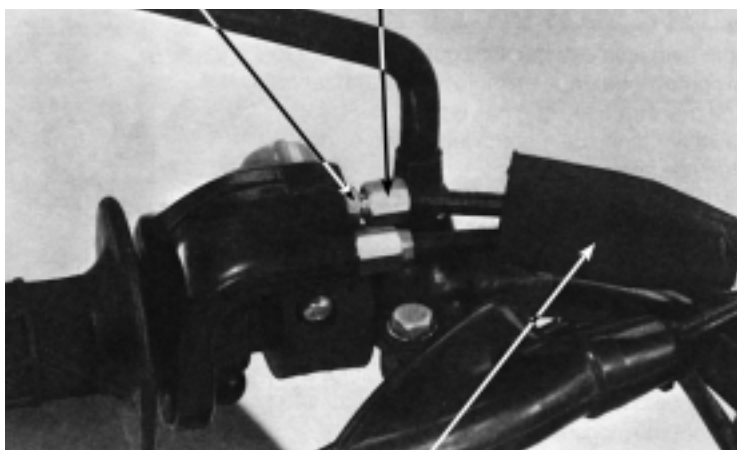
CONTRAPORCA

AJUSTADOR INFERIOR

Os ajustes menores são feitos através do ajustador superior posicionado junto à manopla. Afrouxe a contraporca e gire o ajustador no sentido desejado.

Verifique novamente a folga e o funcionamento do acelerador.

CONTRAPORCA AJUSTADOR SUPERIOR



PROTETOR DE PÓ

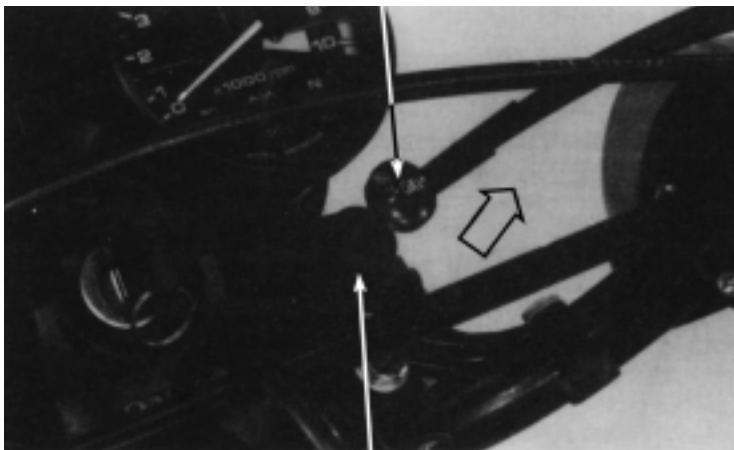
AJUSTE DO AFOGADOR

Verifique o funcionamento do afogador. Puxe o botão do afogador para cima (posição A) e verifique se a válvula do afogador está completamente erguida, movendo a alavanca de acionamento do afogador situado no carburador.

Para ajustar o curso da válvula do afogador puxe o botão do afogador para a posição A e em seguida solte a presilha do cabo no carburador. Aperte a presilha erguendo completamente a válvula. Verifique novamente o funcionamento do afogador.

O botão do afogador deve mover-se suavemente e permanecer na posição em que for posicionado. Ajuste a resistência ao acionamento do botão girando o ajustador. Verifique as condições do cabo do afogador. Substitua-o se estiver danificado.

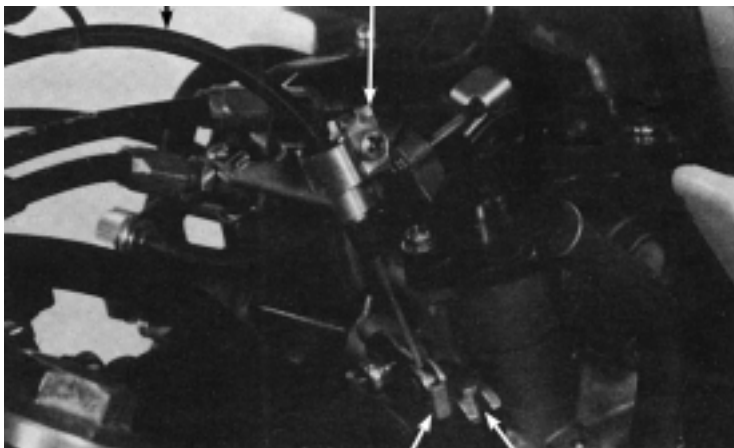
BOTÃO DO AFOGADOR



AJUSTADOR

CABO DO AFOGADOR

PRESILHA



ALAVANCA

VÁLVULA DO AFOGADOR

REGULAGEM DA MARCHA LENTA

NOTA

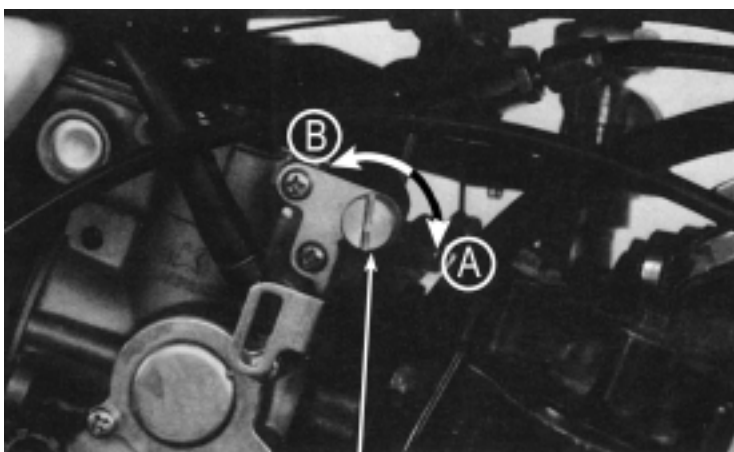
- Regule a marcha lenta após ter executado a revisão dos itens anteriores.
- Para uma regulagem precisa da marcha lenta é necessário que o motor esteja quente. Alguns minutos de funcionamento são suficientes para aquecê-lo à temperatura normal.

Ligue e aqueça o motor. Coloque a transmissão em ponto morto e apóie a motocicleta num suporte de maneira que fique na vertical. Ajuste a rotação de marcha lenta através do parafuso de aceleração.

Rotação de marcha lenta: 1300 ± 100 rpm

NOTA

O parafuso da mistura é pré-ajustado na fábrica. Não ajuste o parafuso da mistura a menos que o carburador tenha sido desmontado (consulte a pág. 4-14).



PARAFUSO DE ACELERAÇÃO

A — AUMENTA A ROTAÇÃO
B — DIMINUI A ROTAÇÃO

PONTO DE IGNIÇÃO

NOTA

O sistema de Ignição por Descarga Capacitiva (C.D.I.) é pré-ajustado na fábrica e portanto não necessita de ajustes. Para verificar os componentes do sistema (consulte o capítulo 17).

Remova a tampa do orifício das marcas de referência.

Conecte a lâmpada estroboscópica (F.E. n.º 07308-0070000).

Ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta (1300 ± 100 r.p.m.). Verifique o ponto de ignição dirigindo o foco da lâmpada estroboscópica na direção do orifício das marcas de referência.

1300 ± 100 r.p.m.: A marca "F" do rotor deve estar alinhada com a referência fixa da tampa lateral esquerda do motor. Aumente a rotação do motor e verifique o avanço de ignição.

4500 ± 100 r.p.m.: Cessa o avanço. A referência fixa deve estar entre as marcas do avanço.

Caso o ponto de ignição ou o avanço não esteja correto, verifique a unidade CDI, o rotor e o gerador de pulsação (consulte o capítulo 17). Se necessário, substitua as peças com defeito.

TESTE DE COMPRESSÃO DO CILINDRO

Aqueça o motor.

Desligue o motor e remova o supressor de ruídos da vela de ignição. Em seguida remova a vela. Instale o relógio medidor de compressão do cilindro.

Abra completamente o afogador e acelere totalmente.

Acione o pedal de partida várias vezes até o ponteiro do medidor estabilizar.

NOTA

Verifique se há perda de compressão nas conexões do medidor.

Pressão de compressão: $14,0 \pm 2,0$ kg/cm²

Baixa compressão pode ser causada por:

- Ajuste incorreto das válvulas
- Assentamento irregular das válvulas
- Junta do cabeçote danificada
- Cilindro, pistão ou anéis do pistão gastos

Alta compressão pode ser causada por:

- Carbonização excessiva na câmara de combustão ou na cabeça do pistão.



LÂMPADA ESTROBOSCÓPICA



MARCA DE REFERÊNCIA

MARCAS DO AVANÇO



MEDIDOR DE COMPRESSÃO

CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Desligue o motor e coloque a transmissão em ponto morto. Apóie a motocicleta no suporte lateral.

Verifique a folga da corrente na parte central inferior.

Folga da corrente de transmissão: 30-40 mm

AJUSTE DA FOLGA DA CORRENTE

Solte a porca do eixo traseiro.

Gire igualmente os ajustadores direito e esquerdo para aumentar ou diminuir a folga da corrente.

Após ajustar a corrente com a folga especificada (30-40 mm), certifique-se que as mesmas marcas de referência dos dois ajustadores estejam alinhadas com os pinos de retenção nas duas extremidades do braço oscilante.

Aperte a porca do eixo traseiro.

TORQUE: 80-110 N.m (8,0-11,0 kg.m)

Verifique novamente a folga da corrente de transmissão.

A folga do pedal do freio traseiro é afetada quando a roda traseira é reposicionada para ajustar a folga da corrente de transmissão. Verifique a folga do pedal do freio traseiro e ajuste, se necessário (pág. 3-14).

INSPEÇÃO DA CORRENTE, COROA E PINHÃO

Verificação do desgaste da corrente

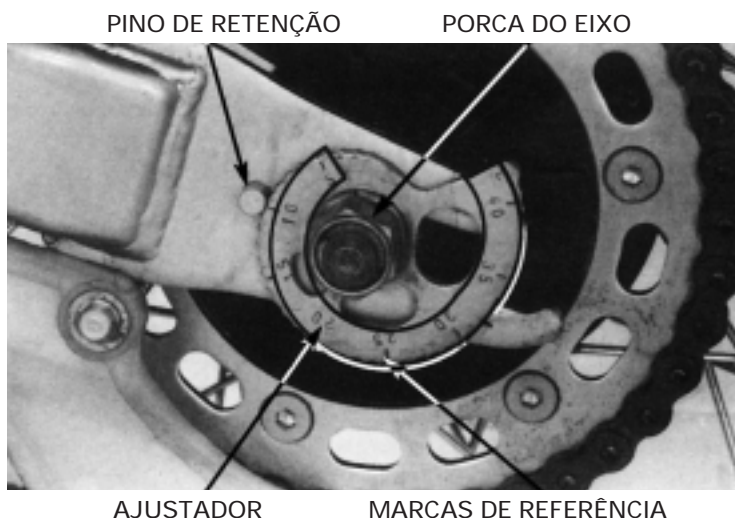
Após ajustar a folga da corrente, verifique a etiqueta indicadora de desgaste colada no ajustador.

Se a faixa vermelha da etiqueta estiver alinhada com o pino de retenção, isto indicará que a corrente está excessivamente gasta, devendo ser substituída em conjunto com a coroa e o pinhão.

**Corrente para troca: DID 520 VC-98LE
RK 520 KO-98LE**

NOTA

Substitua a etiqueta indicadora de desgaste sempre que trocar a corrente de transmissão. Como o comprimento da corrente apresenta uma pequena variação, a colocação da etiqueta na posição correta é essencial para obter-se uma indicação exata do desgaste e momento de troca da corrente.



Verifique se a corrente de transmissão, pinhão e coroa estão danificados ou gastos. Uma corrente de transmissão com roletes danificados, pinos com folga excessiva e anéis de vedação deteriorados deverá ser substituída. Substitua o pinhão e a coroa se estiverem gastos ou danificados.

NOTA

Substitua corrente, coroa e pinhão em conjunto, caso contrário a peça substituída se desgastará rapidamente.

LUBRIFICAÇÃO DA CORRENTE

Inspeção e lubrifique a corrente de transmissão de acordo com os períodos estabelecidos na tabela de manutenção.

Se a corrente estiver excessivamente suja deverá ser removida e limpa antes de ser lubrificada. Remova a roda traseira (pág. 14-3). Remova o braço oscilante (pág. 14-17). Remova a tampa do pinhão. Retire a corrente.

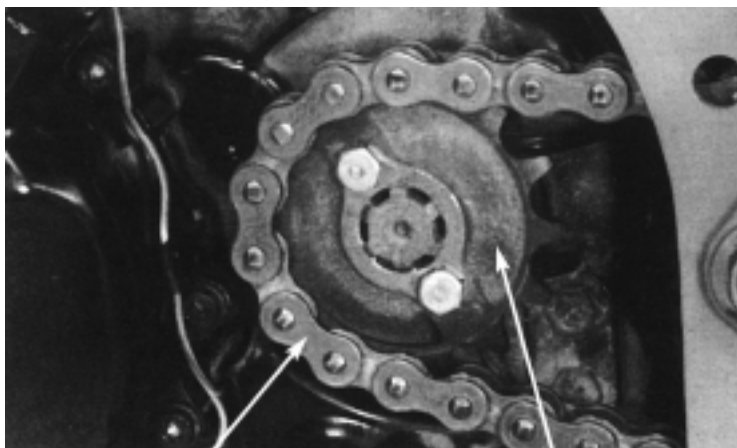
A corrente de transmissão utilizada nesta motocicleta é equipada com anéis de vedação entre as placas laterais e os roletes. Os anéis de vedação podem ser danificados caso sejam utilizados limpadores de vapor, lavadores de alta pressão ou solventes muito fortes na limpeza da corrente. Limpe a corrente apenas com querosene. Enxugue completamente e lubrifique somente com óleo para transmissão SAE 80-90

NOTA

Lubrificantes para corrente do tipo aerosol contêm solventes que podem danificar os anéis de vedação. Portanto não devem ser usados.

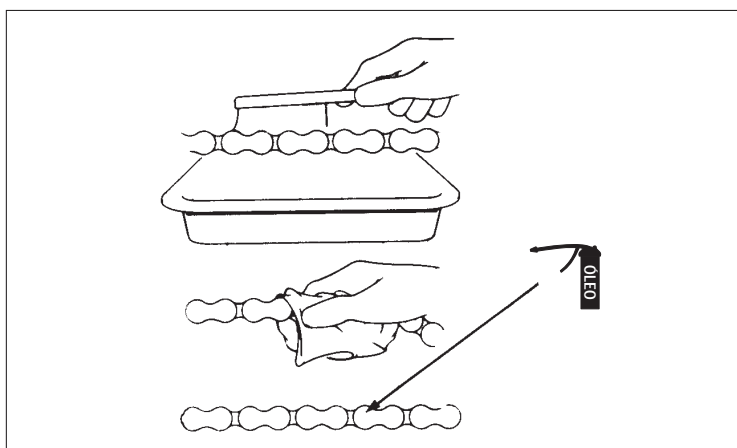
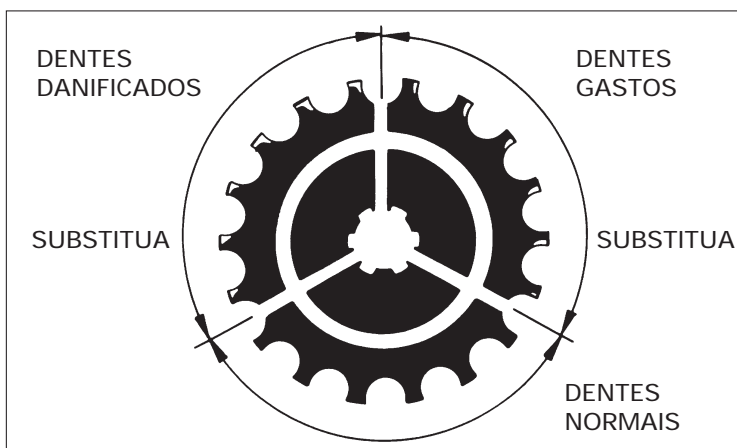
Instale a corrente de transmissão. Instale o braço oscilante (pág. 14-21). Instale a roda traseira (pág. 14-9).

Instale a tampa do pinhão. Ajuste a folga da corrente (pág. 3-10). Ajuste a folga do pedal do freio traseiro (pág. 3-14).



CORRENTE DE TRANSMISSÃO

PINHÃO



INSPEÇÃO DA GUIA DA CORRENTE

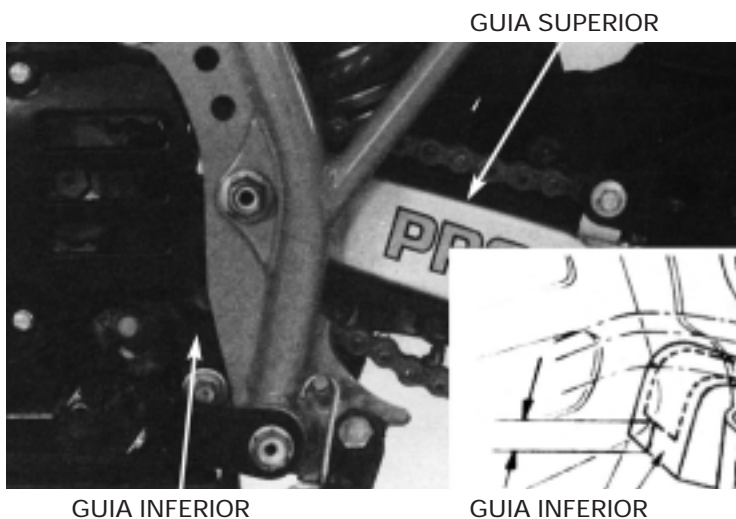
Verifique o desgaste da guia superior da corrente e substitua-a se necessário.

Inspeção a guia inferior da corrente e substitua-a caso a profundidade da ranhura provocada pela corrente ultrapasse o limite de uso.

Limite de uso: 15 mm

ATENÇÃO

Se o braço oscilante ficar desprotegido em consequência do desgaste da guia superior, a corrente será danificada pois ficará em atrito com o braço oscilante.



BATERIA

Remova a tampa lateral direita.

Verifique o nível do eletrólito da bateria.

Se o nível estiver abaixo ou próximo da marca de nível inferior, remova a bateria e retire as tampas de reabastecimento.

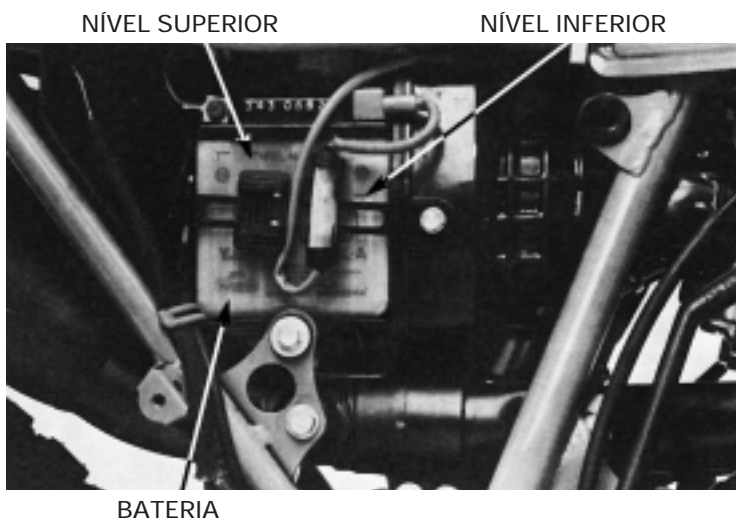
Adicione água destilada até atingir a marca de nível superior.

NOTA

Adicione somente água destilada.
O uso de água corrente irá danificar a bateria.

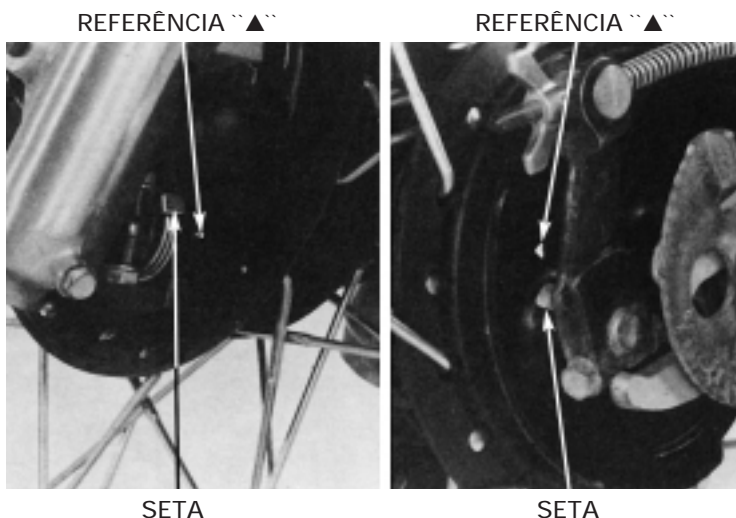
⚠ CUIDADO

O eletrólito da bateria contém ácido sulfúrico. Proteja os olhos, a pele e as roupas. Em caso de contato, lave cuidadosamente a região atingida com água. Procure assistência médica se os olhos forem atingidos.



DESGASTE DAS SAPATAS DO FREIO

Substitua as sapatas do freio se a seta do indicador alinhar-se com a marca "▲" do flange do freio quando a alavanca do freio dianteiro ou o pedal do freio traseiro for acionado.

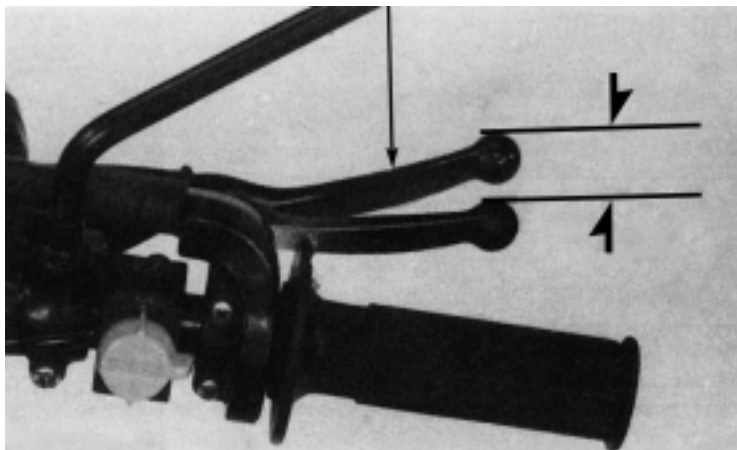


FREIO DIANTEIRO

Levante a roda dianteira do solo, colocando um suporte sob o motor. Gire a roda dianteira com a mão e verifique a folga da alavanca do freio até o ponto onde o freio começa a atuar.

Folga da alavanca do freio: 20-30 mm

ALAVANCA DO FREIO



REGULAGEM DO FREIO DIANTEIRO

Regulagens maiores são obtidas através do ajustador inferior posicionado no flange da roda dianteira.

Afrouxe os parafusos da presilha do cabo. Solte a contraporca e gire o ajustador no sentido desejado para obter a folga especificada. Aperte em seguida a contraporca e os parafusos da presilha o cabo.

Efetue as regulagens menores através do ajustador superior posicionado ao lado da alavanca do freio.

Puxe o protetor de pó para trás, solte a contraporca e gire o ajustador no sentido desejado.

Reaperte a contraporca e verifique a folga da alavanca novamente.

Recoloque o protetor de pó.

NOTA

Acione o freio várias vezes e certifique-se que a roda gira livremente quando a alavanca for solta.

Outras verificações

Verifique se o cabo do freio apresenta sinais de desgaste, está dobrado ou partido, o que pode provocar quebras ou travar o cabo. Lubrifique o cabo com óleo de baixa viscosidade para prevenir desgastes prematuros ou corrosão. Certifique-se que a haste do freio, mola e parafusos de fixação estejam em boas condições.

PRESILHA DO CABO

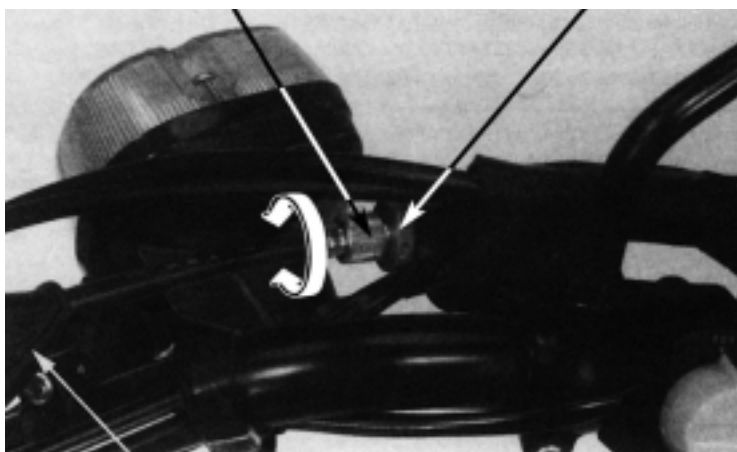


CONTRAPORCA

AJUSTADOR INFERIOR

AJUSTADOR SUPERIOR

CONTRAPORCA



PROTETOR DE PÓ

FREIO TRASEIRO

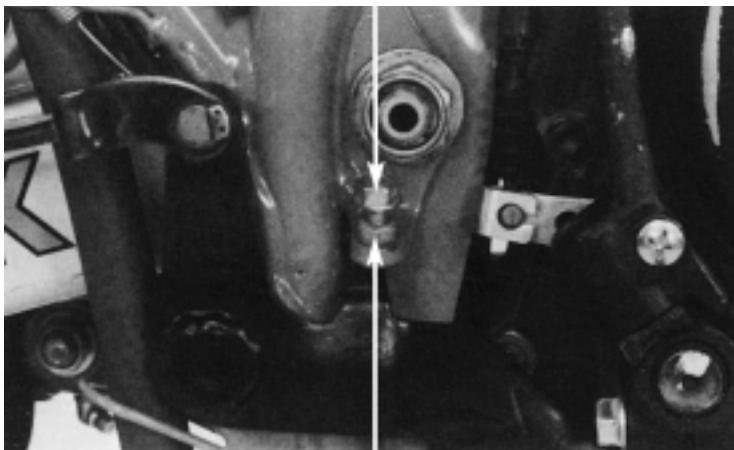
ALTURA DO PEDAL DO FREIO

NOTA

A altura do pedal do freio pode ser ajustada de acordo com as características do piloto. Ajuste a folga do pedal do freio após ter ajustado a altura do pedal.

Afrouxe a contraporca e gire o parafuso limitador até obter a altura adequada. Reaperte a contraporca firmemente e em seguida ajuste a folga do pedal do freio.

PARAFUSO DE AJUSTE



CONTRAPORCA

REGULAGEM DO FREIO TRASEIRO

Verifique a folga do pedal do freio traseiro.

FOLGA: 20-30 mm

A folga do freio é a distância que o pedal percorre até o início da frenagem, medida em sua extremidade.

Para regular, gire a porca de ajuste no sentido desejado.

NOTA

Certifique-se que o entalhe da porca de ajuste esteja assentado sobre a articulação da haste do freio.

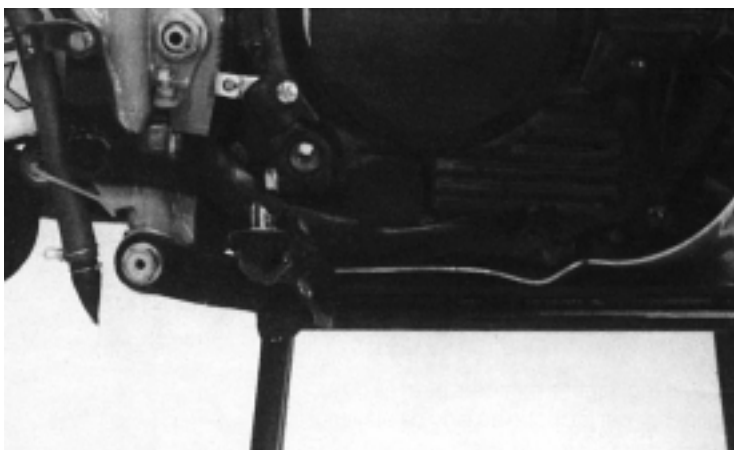
Acione o freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.

Outras verificações

Certifique-se que a vareta do freio, a haste de acionamento, mola, fixações e articulações estão em bom estado.

Substitua todas as peças danificadas ou que apresentem desgaste excessivo.

Lubrifique as articulações do pedal do freio com graxa.



PORCA DE AJUSTE

INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO

FREIO TRASEIRO

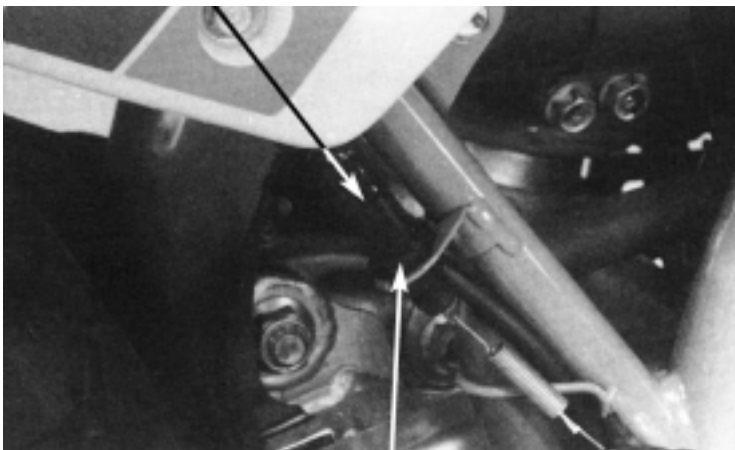
NOTA

Efetue o ajuste do interruptor da luz do freio depois de regular a altura e a folga do pedal do freio traseiro.

O interruptor da luz do freio traseiro deve ser regulado de modo que ao deslocar-se o pedal do freio cerca de 10 mm a luz do freio seja acesa.

Ligue o interruptor de ignição (posição ON). Gire a porca de ajuste no sentido desejado para adiantar ou retardar o ponto em que a luz acende.

CORPO DO INTERRUPTOR



PORCA DE AJUSTE

NOTA

Para ajustar o interruptor da luz do freio gire apenas a porca de ajuste e não o corpo do interruptor.

REGULAGEM DO FAROL

Ajuste o foco do farol verticalmente removendo o visor dianteiro e desapertando os parafusos de fixação do farol.

⚠ CUIDADO

O ajuste incorreto do farol pode prejudicar a visão de motoristas ou motociclistas que trafegam em sentido contrário ou iluminar de modo inadequado comprometendo a segurança do piloto.

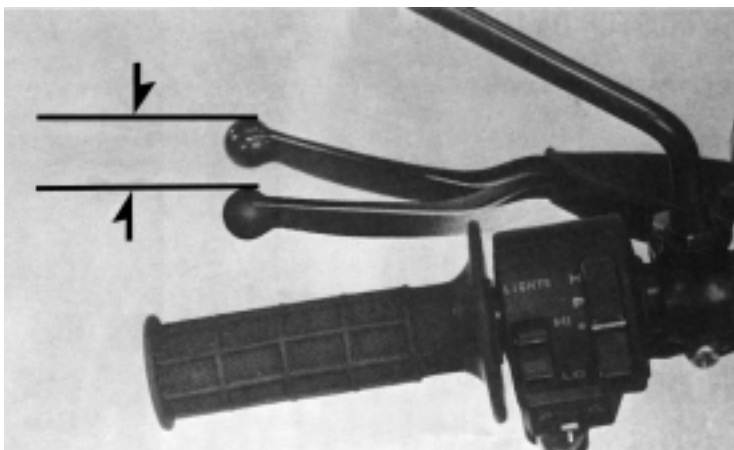
PARAFUSO DE FIXAÇÃO DO FAROL



AJUSTE DA EMBREAGEM

Verifique a folga da embreagem na extremidade da alavanca.

FOLGA: 10-20 mm



Ajustes maiores são obtidos através do ajustador situado na extremidade inferior do cabo, sob o tanque de combustível.

Solte a contraporca e gire o ajustador no sentido desejado até obter a folga correta. Aperte em seguida a contraporca e verifique o ajuste.

Ajustes menores são obtidos através do ajustador superior, posicionado junto à alavanca da embreagem.

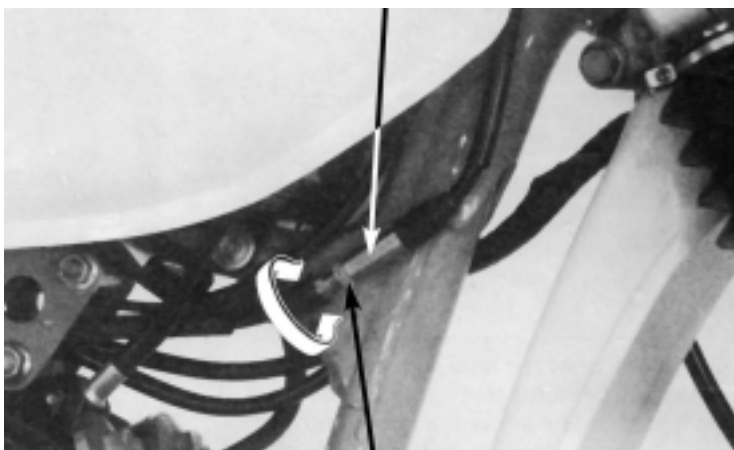
Puxe o protetor de pó para trás, solte a contraporca e gire o ajustador no sentido desejado. Reaperte a contraporca e verifique a folga da alavanca novamente. Recoloque o protetor de pó.

Ligue o motor, acione a alavanca da embreagem e engate a 1.^a marcha. Certifique-se que o motor não apresenta queda de rendimento e que a embreagem não patina. Solte a alavanca da embreagem e acelere gradativamente. A motocicleta deve sair com suavidade e aceleração progressiva.

Outras verificações

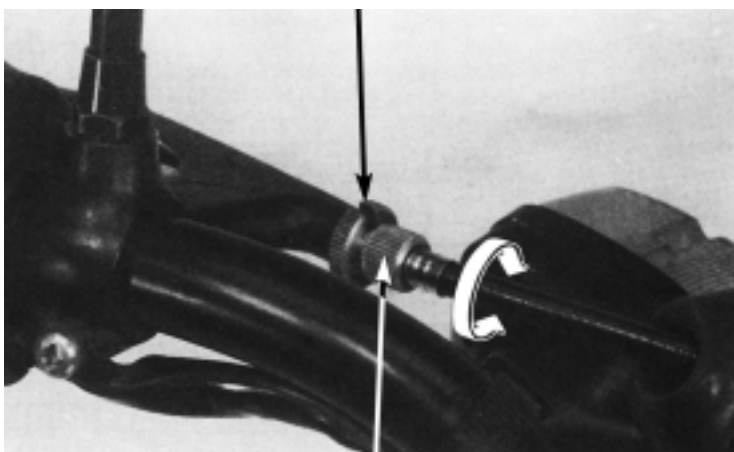
Verifique se há dobras ou marcas de desgaste no cabo da embreagem que possam causar travamento ou dificultar o funcionamento do cabo. Lubrifique o cabo com óleo de baixa viscosidade para impedir o desgaste e a corrosão.

AJUSTADOR INFERIOR



CONTRAPORCA

CONTRAPORCA



AJUSTADOR
SUPERIOR

PROTETOR DE PÓ

SUPORTE LATERAL

Verifique se a mola do suporte lateral está danificada ou com tensão fraca.

O suporte deverá mover-se livremente.

Verifique a articulação do suporte e lubrifique-a com graxa se necessário.

Verifique o aperto do parafuso da articulação.

TORQUE: 30-45 N.m (3,0-4,5 kg.m)

SUSPENSÃO

DIANTEIRA

Verifique a ação dos amortecedores dianteiros.

Acione o freio dianteiro e force a suspensão para cima e para baixo várias vezes. A ação dos amortecedores deve ser progressiva e suave. Não deve haver vazamentos de óleo ou ar.

Verifique os pontos de fixação dos amortecedores, do guidão, instrumentos, farol, pára-lama dianteiro e roda dianteira. Reaperte-os se necessário.

⚠ CUIDADO

Componentes da suspensão soltos, gastos ou danificados afetam a estabilidade e o controle da motocicleta.

PRESSÃO DO AR DOS AMORTECEDORES DIANTEIROS

PRESSÃO DE AR RECOMENDADA:

0-20 kPa (0-0,2 kg/cm²) (0-2,8 psi)

Verifique a pressão do ar da suspensão dianteira quando os amortecedores estiverem frios, antes de utilizar a motocicleta.

Coloque um apoio sob o motor para levantar a roda dianteira do solo. Não use o suporte lateral para apoiar a motocicleta pois as leituras de pressão serão incorretas.

Retire as tampas das válvulas de ar dos amortecedores dianteiros.

Verifique a pressão do ar com um manômetro.

NOTA

Ao retirar o manômetro haverá uma pequena perda de pressão, que deverá ser compensada. A pressão do ar deverá ser igual nos dois amortecedores.

Utilize uma bomba manual, de pequeno volume e baixa pressão para calibrar a suspensão.

ATENÇÃO

Não exceda a pressão do ar recomendada, pois a suspensão ficará dura e incômoda, prejudicando a dirigibilidade da motocicleta. Nunca utilize compressores de ar para calibrar a suspensão.



TAMPA DA VÁLVULA DE AR



TROCA DE ÓLEO DA SUSPENSÃO DIANTEIRA

Apóie a motocicleta no suporte lateral. Retire as tampas das válvulas de ar dos amortecedores e retire o ar pressionando as válvulas.

Retire o parafuso superior do amortecedor.

CUIDADO

O parafuso superior do amortecedor está sob a ação da mola. Retire-o com cuidado.

Coloque um recipiente sob o amortecedor de forma a coletar o óleo e remova o bujão de drenagem.

Pressione a suspensão várias vezes para drenar o óleo restante.

Reinstale o bujão de drenagem e abasteça o amortecedor com o óleo recomendado na quantidade especificada.

Óleo recomendado: Fluido para Transmissão Automática — ATF

Capacidade: 300 cm³ (para cada amortecedor)

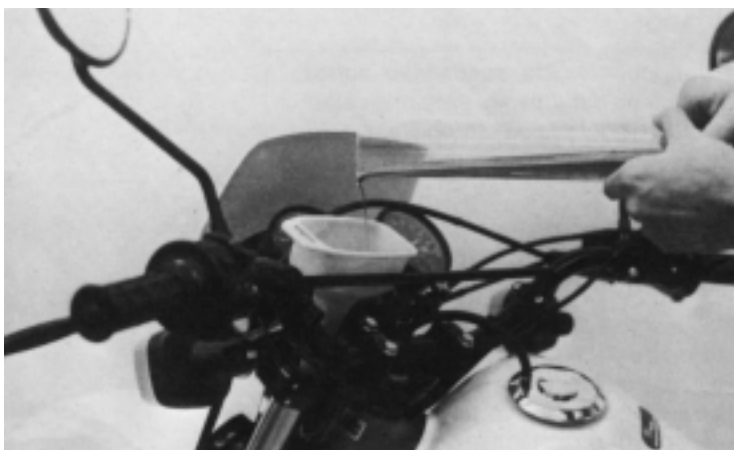
Reinstale o parafuso superior do amortecedor e aperte-o com o torque especificado.

TORQUE: 15-30 N.m (1,5-3,0 kg.m)

Repita as operações para o outro amortecedor.



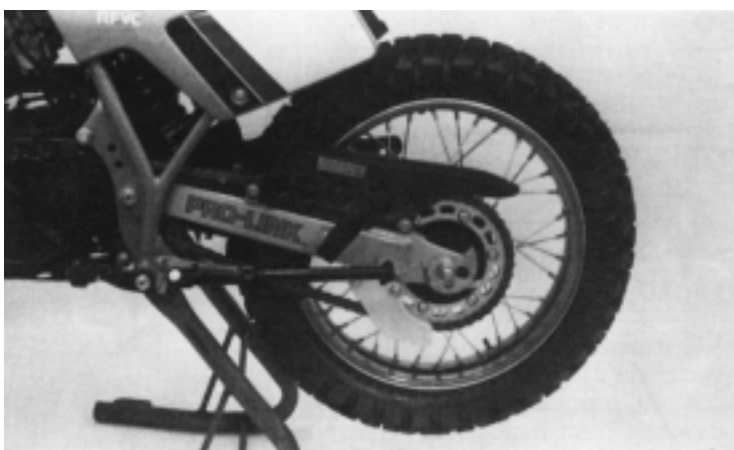
BUJÃO DE DRENAGEM



SUSPENSÃO TRASEIRA

Apóie a motocicleta em um cavalete de modo a erguer a roda traseira do solo. Force a roda lateralmente para verificar se existem folgas nas buchas e rolamentos do braço oscilante. Verifique se o eixo de articulação está solto. Retire a motocicleta do cavalete.

Verifique se o amortecedor traseiro apresenta vazamentos. Pressione a suspensão traseira para baixo e verifique se as articulações do sistema PRO-LINK estão com folga excessiva ou desgaste. Verifique todos os pontos de fixação dos componentes da suspensão. Certifique-se que estejam em perfeito estado e seguros.



Lubrifique as articulações do sistema PRO-LINK somente com graxa à base de bissulfeto de molibdênio (MoS_2).

A lubrificação deve ser efetuada a cada 6000 km. Caso a motocicleta seja utilizada constantemente em terrenos com muita poeira ou lama, a lubrificação deve ser mais freqüente.

NOTA

Se as articulações do sistema PRO-LINK apresentarem ruído excessivo, a suspensão traseira deverá ser desmontada, e inspecionada. (pág. 14-17).

RODAS/RAIOS/PNEUS

PRESSÃO DOS PNEUS

NOTA

Verifique a pressão com os pneus frios.

Especificações

Pressão dos pneus:

Dianteiro: 150 kPa (1,50 kg/cm²) (21 psi)

Traseiro: 150 kPa (1,50 kg/cm²) (21 psi)

Medida dos pneus:

Dianteiro: 3.00 X 21 — 4PR

Traseiro: 4.60 X 17 — 4PR

Verifique se há cortes, pregos ou objetos encravados nos pneus.

Verifique o desgaste da banda de rodagem dos pneus dianteiro e traseiro.

Profundidade mínima dos sulcos: 3,0 mm

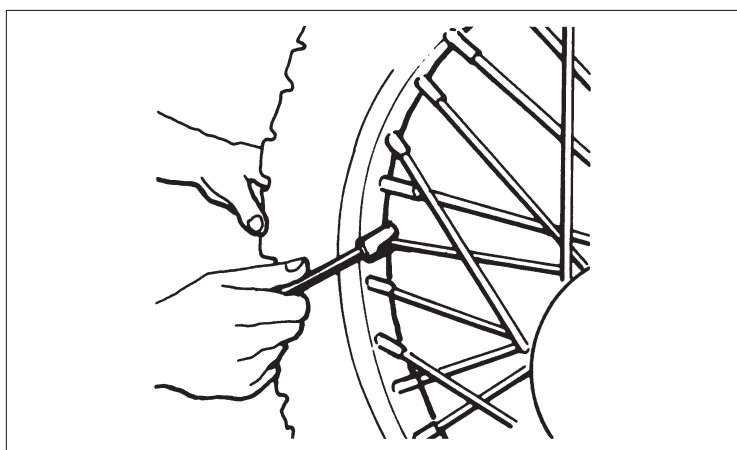
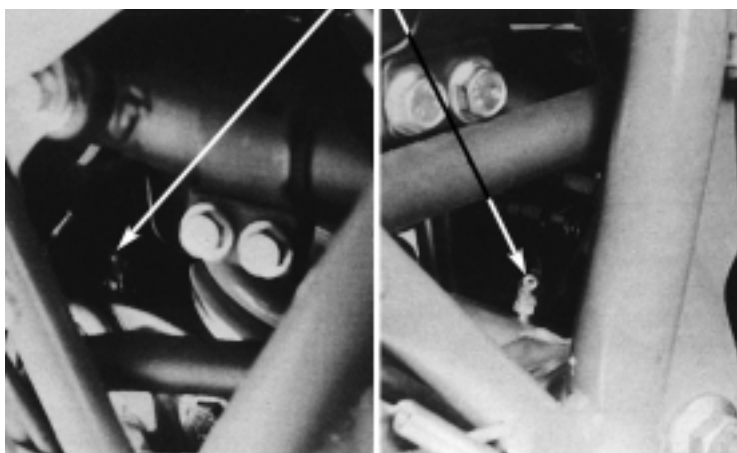
Aperte periodicamente os raios das rodas.

TORQUE: 2,5-5,0 N.m (0,25 - 0,50 kg.m)

Verifique se os aros e raios apresentam empenamento excessivo ou outros danos.

Uma inspeção mais freqüente será necessária caso a motocicleta seja utilizada fora da estrada constantemente.

GRAXEIRAS



COLUNA DE DIREÇÃO

NOTA

Verifique se os cabos e fiações não interferem no movimento do guidão.

Suspenda a roda dianteira do solo e verifique se o guidão gira livremente.

Se o guidão se mover de forma irregular, travar ou apresentar folgas, ajuste os rolamentos da coluna de direção (pág. 13-24).

Lubrifique ou substitua os rolamentos, se necessário.



PARAFUSOS/PORCAS/ ELEMENTOS DE FIXAÇÃO

Reaperte parafusos, porcas e presilhas em intervalos regulares, de acordo com a Tabela de Manutenção (pág. 3-2).

Consulte a pág. 1-4 para verificar o torque correspondente a cada elemento.

Verifique as condições de uso das cupilhas, guias dos cabos e travas.

Substitua-as se apresentarem danos ou desgaste excessivo.

[illegible]

COMO USAR ESTE MANUAL

Este Manual de Serviços descreve as características técnicas e os procedimentos de serviços para a motocicleta **HONDA XLX250R**.

Os capítulos 1 a 3 referem-se à motocicleta em geral, enquanto que os capítulos 4 a 19, se referem a partes da motocicleta, agrupadas de acordo com a localização.

Localize o capítulo que você pretende consultar nesta página (Índice Geral). Você encontrará na primeira página de cada capítulo um índice específico.

A maioria dos capítulos começa com uma ilustração do conjunto ou sistema, informações de serviços e diagnose de defeitos para o capítulo em questão. As páginas seguintes detalham os procedimentos de serviços.

Se você não estiver familiarizado com esta motocicleta, consulte o capítulo 21 "CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS".

Caso você não consiga localizar a origem de algum defeito, consulte o capítulo 20 "DIAGNOSE DE DEFEITOS", para obter uma orientação adicional.

Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto na ocasião em que a impressão do manual foi autorizada.

A HONDA MOTOR DO BRASIL se reserva o direito de alterar as características da motocicleta a qualquer momento e sem prévio aviso, não incorrendo por isso em obrigações de qualquer espécie.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito.

HONDA MOTOR DO BRASIL LTDA.
Depto. Assistência Técnica
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	LUBRIFICAÇÃO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	4
	REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR	5
	CABEÇOTE / VÁLVULAS	6
	CILINDRO / PISTÃO	7
	EMBREAGEM / SISTEMA DE PARTIDA	8
	ALTERNADOR	9
	CARCAÇA DO MOTOR	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS / BALANCEIRO	11
	TRANSMISSÃO	12
CHASSI	SISTEMA DE DIREÇÃO / RODA DIANTEIRA / FREIO / SUSPENSÃO	13
	RODA TRASEIRA / FREIO/ SUSPENSÃO	14
	PÁRA-LAMA TRASEIRO / SISTEMA DE ESCAPAMENTO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA / SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	INTERRUPTORES / BUZINA / SISTEMA DE ILUMINAÇÃO	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20
	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	21